

EL GRUPO REGIONAL FIA-LA DE LA FEDERACION INTERNACIONAL DE ACTORES, EN SU ENCUENTRO CELEBRADO EL 04 Y 05 DE ABRIL DEL 2014, EN SAO PAULO, BRASIL HA DECIDIDO POR UNANIMIDAD:

¡Cultura es trabajo!

Hemos sido testigos en Portugal de la destrucción del sector cultural desde la música hasta las artes interpretativas, de la enseñanza artística hasta al acceso a la cultura, destruyendo por el camino las condiciones, los derechos y la naturaleza del vínculo laboral de los profesionales de la cultura, cada vez más precarias.

La financiación de la cultura descendió a niveles mínimos históricamente, nunca fue tan bajo el presupuesto estatal para el sector.

Estos recortes conducen a la destrucción de puestos de trabajo en el sector, el abandono y la destrucción del patrimonio cultural, al cierre y desmembramiento de compañías, estructuras artísticas, el impedimento del desarrollo de nuevos espectáculos y creaciones artísticas. Por lo tanto conducen la devaluación de las artes escénicas y sus creadores, despreciando la importancia del papel de las artes y la cultura en el desarrollo de la sociedad.

Al atacar la cultura, somos testigos de una embestida generalizada al trabajo y a los trabajadores. Ha sido la práctica del gobierno Portugués el corte de los salarios, de las pensiones, de la salud y la educación, resultando en la destrucción del aparato productivo y el trabajo. Se ha promovido la inestabilidad laboral, el trabajo precario y el desempleo.

Este gobierno creó las condiciones para que el público dejase de tener acceso a la cultura.

El grupo FIA -LA reunido en San Pablo condena la destrucción del trabajo artístico que el gobierno Portugués, con el apoyo de la presencia de la troika internacional (UE, FMI, BCE) ha promovido, así como el ataque a los trabajadores de las artes del espectáculo, que ha sido el protagonista.

Cultura é trabalho!

Temos assistido em Portugal à destruição do sector cultural desde a música às artes performativas, do ensino das artes ao acesso à cultura, destruindo pelo caminho as condições, os direitos e a natureza do vínculo de trabalho dos profissionais da cultura, cada vez mais precário.

O financiamento para a cultura desceu a mínimos históricos, nunca tendo sido tão baixo o orçamento de estado para o sector.

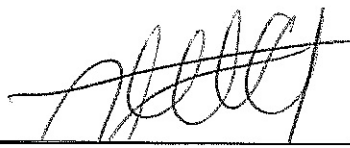
Esses cortes levam à destruição de postos de trabalho no sector, ao abandono e destruição de património cultural, ao fecho e desmembramento de companhias e estruturas artísticas, ao impedimento da realização de espectáculos e novas criações artísticas. Levam assim à desvalorização das artes do espectáculo e dos seus criadores, à subvalorização do importante papel das artes e da cultura para o desenvolvimento da sociedade.

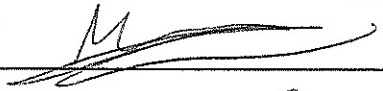
A juntar ao ataque na cultura, assiste-se ao ataque generalizado ao trabalho e aos trabalhadores. Tem sido prática do governo Português o corte nos salários e pensões, o corte na saúde e na educação, a destruição do aparelho produtivo e do trabalho. Têm sido promovidos a instabilidade laboral, o trabalho precário, o desemprego.

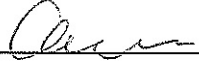
Este governo criou assim condições para que o público deixasse de ter condições de acesso à cultura.

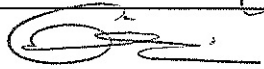
O grupo FIA-LA, reunido em Sao Paulo condena a destruição do trabalho artístico que o governo Português, apoiado na presença da troica internacional (UE, FMI, BCE) tem promovido, assim como o ataque aos trabalhadores das artes do espectáculo, de que tem sido o protagonista.

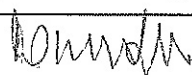
Signatários:


- Andrea Gutierrez – SIDARTE / Chile 


- Anouk Van Den Bussche – FIA / Bélgica 

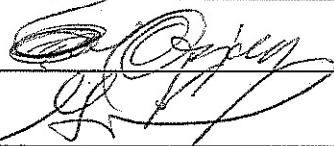
- Camila Souza – SATED SP / Brasil 

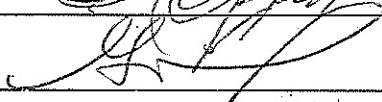
- Carmem Briano – CEPATE / Paraguai 

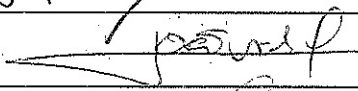
- Dominick Luquer – FIA / Bélgica 

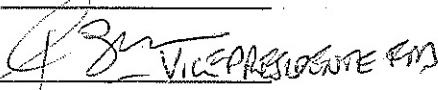
- Eduardo Zurita – FENARPE / Ecuador 


- Fagner Pavan – SATED SP/Brasil 


- Francisco Gonzalez López – UNEAC/ Cuba 

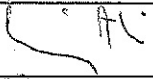
- Grismel Hendriks – UNAP/ Panamá 

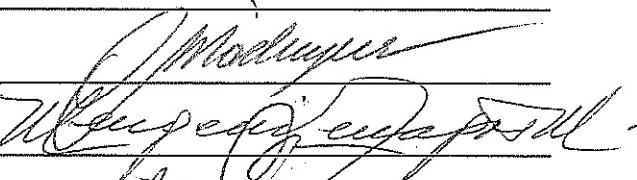
- João Vidigal – STE / Portugal 

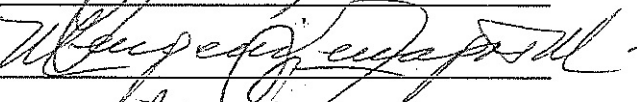
- Jorge Bosso – FAEE/ Espanha 

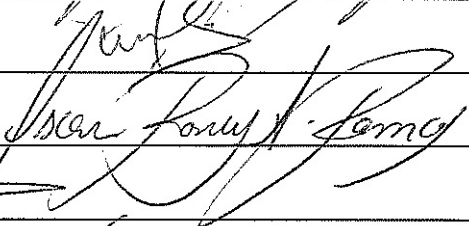
- Lígia de Paula – SATED SP/ Brasil 

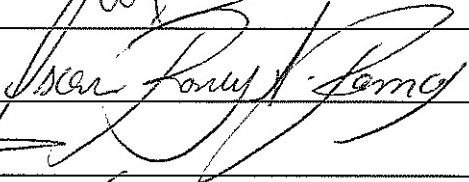
- Livia Parente – SATED RJ / Brasil 


- Luis Emilio Ali – AAA / Argentina 

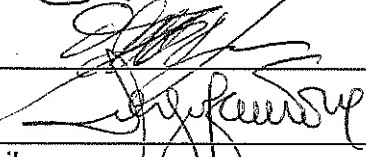
- Magdalena Rodrigues – SATED MG / Brasil 

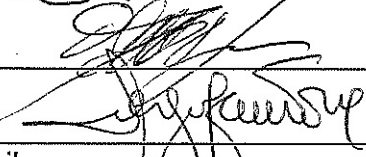
- Maria Eugênia Penagos – CICA / Colômbia 

- Martin Abrisqueta – SUAP/ Peru 

- Oscar Roney – SATED CE / Brasil 

- Regis Ribeiro – SATED SP / Brasil 

- Roberto Pereira – SATED SP/ Brasil 

- Sergio Mautone – SUA / Uruguai 

- Verônica Gomes – SATED ES / Brasil 